

**ALINE ALMEIDA MARTINS**

**Proposta de estágio complementar a formação em saúde:  
construindo o saber em rede**

Produto educacional apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, Programa de Mestrado Profissional Formação Interdisciplinar em Saúde, para obter o título de Mestre em Ciências.

Orientador: Profa. Dra. Ianni Regia Scarcelli



São Paulo  
2023

## RESUMO

A partir da pesquisa realizada na dissertação e do acompanhamento de estudantes de graduação de Psicologia em projeto de formação de perspectiva interdisciplinar em saúde, apresento a organização de uma proposta de estágio para cursos de graduação em saúde. Objetiva-se criar condições para ampliar a formação em saúde de graduandos e dar subsídios para que possam refletir e sistematizar suas próprias experiências em contato com as políticas públicas de saúde. Fundamenta-se no diálogo interdisciplinar entre a Psicologia Social da Práxis e a Saúde Coletiva considerando questões ligadas às políticas públicas e os seus efeitos na vida das pessoas. O grupo é referencial teórico metodológico para a organização e avaliação da proposta que inclui visitas a serviços de saúde, seguida da sistematização e compartilhamento da experiência em diário de campo. Dentre os resultados esperados destaca-se: ampliação de conhecimento teórico prática em relação as políticas públicas de saúde e desenvolvimento de habilidade para trabalho em equipe.

Palavras-chave: Estágio em Saúde, Política Pública, Psicologia Social e Grupo

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO</b> .....	<b>04</b>
<b>3</b>	<b>MÉTODO</b> .....	<b>05</b>
3.1	ETAPAS .....	05
3.2	RESULTADOS ESPERADOS .....	09
3.3	AVALIAÇÃO .....	09
3.4	CRONOGRAMA .....	10
	<b>REFERÊNCIAS SUGERIDAS</b> .....	<b>10</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

A presente proposta se dá em decorrência do campo de pesquisa da dissertação e da minha experiência em projetos de natureza interdisciplinar e multiprofissional na área da saúde.

Tem como objetivo criar condições para ampliar a formação em saúde de estudantes de graduação e dar subsídios para que possam refletir e sistematizar suas próprias experiências

A proposta estrutura-se inspirada em Projetos de Ensino apoiados pela Pró-reitora de Graduação da USP e nos trabalhos de Scarcelli (2017) e Scarcelli et al. (2022). Fundamentado no diálogo interdisciplinar entre a Psicologia Social da Práxis e a Saúde Coletiva considerando questões ligadas às políticas públicas e os seus efeitos na vida das pessoas, a proposta estrutura-se na constituição de grupos heterogêneos centrada no tripé ensino pesquisa e extensão. Busca-se estimular espírito criativo e investigativo, postura indagadora, trabalho em equipe, levando em conta o conhecimento de si, por isso, caracteriza-se também como autoformação.

Fundamenta-se no diálogo interdisciplinar entre a Psicologia Social da Práxis e a Saúde Coletiva considerando questões ligadas às políticas públicas e os seus efeitos na vida das pessoas.

## **2 OBJETIVOS**

- Ampliar conhecimentos teórico/prático em relação as políticas públicas a partir da própria experiência e da experiência dos colegas do grupo;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades para o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, com destaque para atitude cooperativa, horizontalizada sustentada pela escuta na relação dialógica.

- Estimular desenvolvimento de atitude crítica e criativa pela indagação, investigação e busca de conhecimento e proposições;
- Possibilitar o desenvolvimento de autonomia perante a própria formação;

### 3 MÉTODO

Trata-se de uma proposta de estágio que pode ser aplicada em instituições de ensino superior na área da saúde, dessa forma direciona-se a estudantes de graduação em curso na área da saúde, tendo em média até 10 estudantes participantes.

Para a construção e organização da proposta apresento etapas de trabalho que serão estabelecidas e ajustadas a partir do encontro sistemático com professor orientador em um grupo de orientação, preferencialmente no formato presencial.

Sugere-se que o grupo de orientação tenha frequência de encontros semanal ou quinzenal com duração mínima de duas horas, sendo adequado a partir do número de estudantes e demandas do grupo.

#### 3.1 ETAPAS

A **primeira etapa** (acolhimento) é dedicada para o acolhimento e apresentação dos integrantes do grupo, sugere-se apresentação de cada participante acompanhada da explicitação das expectativas que cada um tem perante o projeto. É bastante importante que o professor esteja atento para as manifestações grupais desde o primeiro encontro, pois o objetivo maior da formação é o desenvolvimento dos estudantes a partir do grupo, cuidando para não incorrer em leituras individualizantes dessas expectativas.

Essa é etapa é privilegiada por possibilitar um alinhamento das expectativas em relação ao projeto, ao grupo e ao orientador a partir da apresentação dos objetivos, etapas e modo de organização e avaliação do projeto.

O professor é modelo para que se estabeleça relação horizontal e dialogada entre os participantes. Também é responsável pelo manejo das ansiedades grupais de modo que não sejam altas a ponto de paralisar o grupo ou baixa suficiente a ponto do grupo perder o interesse no projeto.

A **segunda etapa** (construindo bases) é dedicada para preparação teórica e prática em relação ao projeto e seus objetivos. Os temas foram organizados em três eixos, inspirados nos Projetos de Ensino acompanhados durante a realização da dissertação de mestrado, são eles: 1 - psicologia social e políticas públicas de saúde; 2 - interdisciplinaridade, intersectorialidade e ações em rede; 3 - contribuições antimanicomiais, interseccionais e étnico-raciais para a formação e trabalho em saúde<sup>1</sup>.

Para essa etapa sugere-se a leitura de textos e indicação de filmes que estão listados no tópico “Referências Sugeridas” deste projeto. O estudo inicial dos temas pode incluir além do contato com os textos e filme, resenhas realizadas pelos integrantes do grupo, podendo ser feitas de modo individual ou grupal. Para consolidação desse aprendizado recomenda-se debate dialogado por meio de rodas de conversas sobre cada tema durante os encontros iniciais de orientação a partir daquilo que os estudantes compreenderam e de suas dúvidas.

Ressalta-se que o debate sobre os temas acima podem se ampliar levando em conta o que for surgindo da experiência dos estudantes nas visitas aos serviços de saúde. Também não precisam acontecer de uma vez no início do estágio ou se esgotar nos encontros iniciais, podem acontecer de forma espalhada ao longo do semestre. É esperado que a experiência dos estudantes dialoguem com eles e por esse motivo também estarão sempre em perspectiva.

---

<sup>1</sup> Esses temas foram inspirados no projeto da professora responsável pela formação dos estudantes que acompanhei para a realização da pesquisa de mestrado "Entre a universidade e os serviços de saúde: refletindo a formação em saúde a partir de uma experiência de ensino-pesquisa-extensão com graduandos do curso de psicologia ". Trata-se de uma inspiração baseada na experiência da professora Ianni Scarcelli com o trabalho da formação ao longo de anos.

A **terceira etapa** (preparação para as visitas) envolve um exercício em que o grupo identifica temas de interesse em relação aos eixos discutidos e debatidos na etapa anterior. Podem se aproximar ou distanciar deles de modo que exista uma conexão possível. A partir desse tema é estimulado que construam perguntas de investigação inspirados nos quatro âmbitos de análise da dimensão institucional proposta por Scarcelli (2017). Os estudantes podem se organizar em duplas, trios ou grupos para a realização dessa etapa, recomenda-se grupos menores para até três pessoas para garantir maior engajamento de todos no projeto.

As perguntas organizadas nessa etapa serão utilizadas como direcionadores das experiências dos estudantes, de modo que não se espera que sejam feitas de modo explícito durante as visitas aos serviços de saúde, mas que guiam o olhar e as interações dos estudantes para que alcancem suas respostas da maneira mais ampla possível, seja por meio da observação e auto-observação, diálogo com os usuários, trabalhadores e gestores ou leitura de materiais expostos e disponíveis nos serviços, como cartaz, folders, expressões artísticas e etc.

Como estratégia de preparação para ida a campo sugere-se exercício de pensar e refletir sobre as possíveis expectativas do serviço perante a presença de estagiários da universidade. Então debater formas de manejo e postura ética elas, que envolve interação com todas as pessoas do serviço.

Na **quarta etapa** (visitas e sistematização da experiência) se iniciam as visitas ao campo de estágio, sendo serviços de saúde e rede intersetorial como por exemplo UBS, CAPS, CECCO, Conselhos de Saúde entre outros que puderem ser contemplados mediante parceria. O número de encontros e visitas aos serviços de saúde pode se variar de acordo com a parceria estabelecida e possibilidades dos serviços e estudantes. Recomenda-se no mínimo três encontros por grupo com duração mínima de duas horas, sendo que cada estudante precisa ir pelo menos uma vez.

As visitas são guiadas pelas perguntas direcionadoras organizadas na etapa anterior. O estudante poderá acompanhar práticas clínicas individuais e grupais, assim como administrativas que forem convidados pelos serviços. Se conduzir por conversas e interações que julgarem importantes para a compreensão dos objetivos dos serviços, modos de funcionamento e necessidades das pessoas.

Cada visita realizada pelos estagiários é seguida pela sistematização da experiência, consiste no registro em diário de campo da experiência do grupo. Inclui o que foi identificado pela observação e auto-observação do que se passa antes, durante e depois das visitas, levando em conta aspectos afetivos como as emoções e sensações geradas. As questões elaboradas anteriormente pelo grupo também atuam como direcionadoras dessas reflexões e registro no diário de campo.

Essa etapa também compõe as discussões com grupo de orientação, nesse local cada grupo compartilha as experiências durante as visitas e identificam temas a serem discutidos com mais profundidade naquele encontro com a mediação da professora orientadora.

A **quinta etapa** (consolidação e devolutiva): é dedicada a sistematização do aprendizado do semestre. Nela cada grupo elabora um relatório que consolida o aprendizado a partir da experiência e questões direcionadoras. Recomenda-se que seja dedicado um encontro para apresentação de cada grupo.

Nessa etapa também é dedicada a devolutiva da experiência dos estudantes para os serviços visitados levando em conta os seguintes objetivos: apresentar o resultado da experiência dos estudantes para os representantes dos serviços (usuário, trabalhador e gestor); ouvir a avaliação desses representantes sobre como foi receber os estudantes, assim como ouvir as impressões e apontamentos sobre os resultados.

Sugere-se dois formatos para essa devolutiva a depender da disponibilidade dos serviços e da universidade, mas outros podem ser pensados e elaborados. O primeiro formato consiste em uma nova rodada de visitas aos serviços em que os estudantes e professora se reuniram com os representantes nas próprias unidades de trabalho. O segundo formato para essa devolutiva seria uma roda de conversa na universidade em que sejam convidados representantes de cada um dos serviços visitados. Esse formato torna-se interessante pois permite um contato entre os próprios serviços, o que possibilitaria a existência de trocas entre eles.

A **sexta** etapa (avaliação) é também a última etapa do projeto. Consiste no período dedica para avaliação da individual e coletiva da experiência.



## 3.2 RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação de conhecimentos teórico/prático em relação as políticas públicas a partir da própria experiência e da experiência dos colegas do grupo;
- Desenvolvimento de habilidades para o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, com destaque para atitude cooperativa, horizontalizada sustentada pela escuta e diálogo;
- Desenvolvimento de atitude crítica e criativa pela indagação, investigação e busca de conhecimento e proposições;
- Desenvolvimento de autonomia perante a própria formação;

## 3.3 AVALIAÇÃO

A avaliação caminha em três direções: avaliação individual continuada, refere-se à avaliação realizada pelo professor/orientador a respeito de cada estudante/participante; autoavaliação, realizada pelo próprio estudante/profissional sobre o seu desempenho no projeto; avaliação coletiva refere-se a avaliação realizada pelo grupo sobre o desenvolvimento do projeto e do grupo.

A **avaliação individual continuada** leva em conta o cumprimento das etapas propostas no método, com destaque para a participação nos debates, trabalho colaborativo em equipe e realização de diários de campo.

A **autoavaliação** leva em conta o próprio desempenho em relação ao projeto e em relação ao trabalho em equipe, sugere-se levar atenção as transformações e desafios encontrados a partir dos objetivos.

A **avaliação coletiva** leva em conta o olhar do grupo a respeito do desenvolvimento do grupo em relação ao projeto a partir dos objetivos, sugere-se a inclusão de reflexão sobre os resultados alcançados coletivamente, as barreiras e desafios encontrados, formas de enfrentamento e sugestões.

### 3.4 CRONOGRAMA

Apresento uma proposta de cronograma que considera um programa levando-se em conta a realização de um estágio semestral, sendo a frequência de encontro com os estagiários semanal. Dessa forma, estipula-se a seguinte distribuição das etapas em meses:

- **Primeiro mês:** (4 encontros) dedicado as etapas 1 e 2;
- **Segundo e Terceiro mês:** (8 encontros) dedicado as etapas 3 e 4;
- **Quarto mês:** (4 encontros) dedicado as etapas 5 e 6;

### REFERÊNCIAS SUGERIDAS

Almeida Filho N. O que é saúde? Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

Fernandes MIA, Scarcelli IR, Costa ES. Fim de Século: ainda manicômios? São Paulo: IPUSP, 1999.

Paim J. O que é o SUS? Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

Pichon-Rivière H. O processo grupal. 8a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. 286 p.

Rivera, Mariana Fagundes de Almeida. Gênero na atenção básica do SUS: reflexões a partir das práticas de saúde [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia; 2020 [citado 2023-07-25]. doi:10.11606/D.47.2020.tde-28052020-180835.

Scarcelli IR. Psicologia Social e Políticas Públicas: Pontes e Interfaces no Campo da Saúde. 1a ed. São Paulo: Zagodone, 2017. 272 p.